



Resolução amplia atuação dos farmacêuticos

A partir de 17 de abril, uma resolução oficial reafirmará o direito dos farmacêuticos de prescrever medicamentos tarjados, conforme previsto em legislações anteriores. A medida não altera a prática vigente, mas reforça a importância da equipe multiprofissional na saúde. Além de facilitar o acesso da população aos tratamentos, a mudança pode reduzir a superlotação dos serviços médicos. Para atuar na prescrição, os profissionais deverão possuir especialização em farmácia clínica e acompanhar o tratamento dos pacientes. **PÁGINA 3**

FREEPIK



Medida exige especialização dos profissionais e acompanhamento farmacoterapêutico

Mulheres, consensos e desafios

A pesquisa Mulheres em Diálogo revela que 94% das mulheres apoiam a igualdade salarial, 77% priorizam segurança e 72% defendem maior representatividade na política. Apesar de divergências em temas como aborto e influência religiosa, há consenso sobre combate à violência de gênero. A resistência ao termo feminismo não impede o apoio a causas femininas. **PÁGINA 5**

Energia solar cresce no Brasil

A energia solar no Brasil atingiu 55 GW de potência instalada. A tecnologia já responde por 22,2% da matriz elétrica e evitou a emissão de 66,6 milhões de toneladas de CO₂. Minas Gerais lidera em geração própria, seguido por São Paulo e Rio Grande do Sul. Apesar do crescimento, desafios como cancelamento de projetos e entraves à conexão de pequenos sistemas dificultam a expansão. **PÁGINA 3**

AGÊNCIA MINAS



Apesar do crescimento, desafios como cancelamento de projetos dificultam a expansão

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes

.....página 4

SOCIAL - Ruth Jabbur

.....página 8

Opinião

O papel da IA no bem-estar moderno

Gustavo Caetano*

Os últimos anos foram marcados por transformações em várias esferas da sociedade, e um dos conceitos que mais mudou e ganhou novos significados foi o de bem-estar. Se antes ele era relacionado principalmente com a saúde mental e física, hoje em dia já abrange diversos outros fatores, como qualidade de vida, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, segurança e experiências personalizadas.

Esse cenário levou ao crescimento da economia do bem-estar, que, segundo dados do Global Wellness Institute (GWI), alcançou US\$ 6,3 trilhões em 2023, montante 25% maior do que o valor avaliado em 2019 (US\$ 4,9 trilhões). Para 2028, a expectativa é que o setor chegue a US\$ 8,9 trilhões, o que reforça como essa pauta já é uma forte tendência.

Porém, vale destacar que os avanços nesse mercado foram possíveis, entre outros fatores, devido a evolução da tecnologia, que ampliou o acesso a soluções inovadoras, otimizou processos e possibilitou a personalização do bem-estar de acordo com as necessidades individuais. Nesse contexto, a inteligência artificial tem desempenhado um papel fundamental, contribuindo ainda mais para que o bem-estar seja mais acessível e flexível.

Temos diversos exemplos que comprovam como as soluções inovadoras trazidas pela popularização da IA impactam diretamente o autocuidado e a forma como interagimos com o mundo: no setor da saúde, startups brasileiras como a Pipo Saúde utilizam a tecnologia para oferecer suporte a diagnósticos e otimizar o atendimento médico, permitindo que milhões de pessoas tenham acesso a serviços de saúde de forma mais eficiente. O bem-estar emocional também foi impulsionado com soluções como a da Vittude, uma plataforma que conecta pacientes a psicólogos por meio de inteligência artificial, democratizando o acesso a cuidados mentais.

No que diz respeito ao bem-estar cor-

Nesse contexto, a inteligência artificial tem desempenhado um papel fundamental, contribuindo ainda mais para que o bem-estar seja mais acessível e flexível.

porativo, ferramentas desenvolvidas por empresas como a Gupy ajudam organizações a monitorar o nível de satisfação dos funcionários e sugerem ações para melhorar o ambiente de trabalho, reduzindo o estresse e, conseqüentemente, aumentando a produtividade. Outro exemplo do impacto positivo da IA no bem-estar moderno está na personalização do entretenimento, com plataformas como Spotify e Netflix, que usam inteligência artificial para sugerir conteúdos que correspondem aos interesses do usuário, e do aprendizado, com ferramentas como o Duolingo que usam IA para personalizar o ensino, tornando essa jornada mais eficaz e menos desgastante para os estudantes.

Acredito que essa tendência de sofisticação das tecnologias baseadas em IA vai tornar a busca pelo bem-estar completo ainda mais fácil. Desde aplicativos que monitoram padrões de sono e alimentação, a assistentes virtuais que ajudam a gerenciar tarefas cotidianas, é fato que a tecnologia seguirá transformando a forma como cuidamos do nosso corpo, mente e relações. Porém, não podemos esquecer que o segredo para o uso eficaz da IA nesse contexto inclui necessariamente o desenvolvimento ético dessas tecnologias, para que sejam seguras, inclusivas e realmente focadas no bem-estar humano.

*CEO e fundador da Samba

IA no espaço

Fabricio Visibeli*

Os projetos propostos pelo novo governo norte-americano para os próximos anos reacenderam um debate fundamental sobre o futuro da tecnologia e da exploração aeroespacial. Em discussão estão duas abordagens estratégicas distintas: o Projeto Artemis, da NASA, que visa levar o homem de volta à Lua, e o Projeto Marte, do setor privado, que tem como objetivo iniciar a colonização do planeta vermelho.

A diferença entre os projetos vai além da disputa orçamentária; ela também reflete filosofias distintas. Enquanto os programas governamentais seguem uma abordagem mais cautelosa e gradual, o setor privado tende a assumir riscos mais elevados para acelerar o avanço tecnológico. Independentemente do caminho escolhido, ambos dependerão fortemente da inteligência artificial (IA), que terá um papel central na tomada de decisões durante os voos e na gestão dos sistemas vitais das espaçonaves.

Frequente é a afirmação de que a missão Apollo 11 utilizava um computador "menos potente que uma calculadora moderna". De fato, as naves Apollo eram equipadas com o Apollo Guidance Computer (AGC), que possuía um processador de 2,048 MHz, 64 KB de memória RAM e 72 KB de memória ROM. Em comparação, uma calculadora HP Prime possui 32 MB de memória RAM e 256 MB de armazenamento, sendo 64 MB dedicados ao sistema operacional.

Contudo, o AGC foi uma proeza da engenharia, projetado especificamente para as demandas do voo espacial. Ele pesava apenas 32 quilos, enquanto seu contemporâneo, o IBM 1401, utilizado em aplicações terrestres, chegava a 2.500 quilos. Apesar de alguns problemas durante a alunissagem, o sistema cumpriu sua função com excelência.

O papel da IA na nova corrida es-

pacial

Hoje, a inteligência artificial desempenha um papel fundamental em diversas etapas das missões espaciais, desde o planejamento até a execução. Por meio de simulações digitais, ela auxilia no desenvolvimento de novos materiais, aprimora o cálculo do consumo de combustível e otimiza o design estrutural e aerodinâmico das naves, tornando as explorações mais eficientes e seguras.

Além disso, a IA também é amplamente empregada na automação dos processos de manufatura, reduzindo erros e otimizando tempo e custos. Testes são realizados em ambientes digitais, enquanto robôs inteligentes executam tarefas complexas com alta precisão.

Outro uso essencial da IA é a manutenção preditiva, que monitora continuamente o desempenho dos componentes e antecipa falhas antes que ocorram. Durante as missões espaciais, a IA será indispensável na análise de dados, monitorar sistemas vitais e auxiliar a tripulação na tomada de decisões, seja em trajetórias, manobras de acoplamento ou pouso.

Se, nas próximas décadas, avançarmos para a construção de colônias na Lua ou em Marte, entraremos diante de um cenário que, até então, pertencia à ficção científica: o uso da IA na terraformação de novos habitats humanos. Sistemas avançados de inteligência artificial poderão planejar a transformação da superfície e da atmosfera desses planetas para torná-los habitáveis, atuando na análise e modificação do solo, no controle climático e na gestão de recursos naturais.

Ainda estamos distantes dessa realidade, mas foi graças aos sonhos de visionários que a humanidade saiu das savanas africanas e chegou à Lua. À medida que a tecnologia continua a evoluir, a inteligência artificial se consolida como peça-chave na próxima grande jornada da exploração espacial.

*Sócio-diretor de tecnologia e inovação da CBYK

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Geral

Energia solar é a segunda maior fonte energética do país

► Total de 5 milhões de imóveis geram eletricidade fotovoltaica própria

SONINHA VILL/GIZ



Conforme a Absolar, a energia solar contribuiu para a redução de aproximadamente 66,6 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na produção de eletricidade

Da Agência Brasil

A geração de energia solar superou a marca de 55 gigawatts (GW) de potência instalada operacional no Brasil. Desse total, 1,6 GW foi adicionado ao sistema neste ano, segundo balanço divulgado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

A maior parte da geração de energia solar, 37,6 GW, vem de potência instalada na geração própria, nos telhados ou em quintais de cinco milhões de imóveis em todo o país. O restante, cerca de 17,6 GW, vem das grandes usinas solares conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Segundo a Absolar, a fonte solar evitou a emissão de cerca de 66,6 milhões de

toneladas de gás carbônico (CO₂) na geração de eletricidade. A tecnologia representa atualmente a segunda maior fonte de energia do país, correspondendo a 22,2% de toda a capacidade instalada da matriz elétrica.

Apenas de janeiro a março, os consumidores instalaram mais de 147 mil sistemas solares, que passaram a abastecer cerca de 228,7 mil imóveis. Desde 2012, ressalta a Absolar, o setor fotovoltaico trouxe ao Brasil mais de R\$ 251,1 bilhões em novos investimentos, criou mais de 1,6 milhão de empregos verdes e contribuiu com mais de R\$ 78 bilhões em arrecadação aos cofres públicos.

ESTADOS

De acordo com a Absolar, a geração própria solar está presente em mais 5,5 mil mu-

nicipios e em todos os estados brasileiros. As grandes usinas fotovoltaicas centralizadas também operam em todos os estados do país.

Entre as unidades consumidoras abastecidas pela geração de energia solar própria, as residências lideram, com 69,2% do total de imóveis, seguidas pelos comércios (18,4%) e pelas propriedades rurais (9,9%). Nos estados, Minas Gerais aparece em primeiro, com mais de 900 mil imóveis com geração solar própria. Em seguida, vêm São Paulo, com 756 mil, e Rio Grande do Sul, com 468 mil.

DESAFIOS

Apesar da expansão da energia solar no país, a Absolar manifesta preocupações. Conforme a entidade, o crescimento poderia ser ainda maior, não fossem os cancelamentos de projetos pelas

distribuidoras e a falta de ressarcimento aos empreendedores pelos cortes de geração renovável.

Outro problema são os entraves à conexão de pequenos sistemas de geração própria solar, sob a alegação de inversão de fluxo de potência, sem os devidos estudos técnicos que comprovem eventuais sobrecargas na rede. A Absolar pede a aprovação do projeto de lei que institui o Programa Renda Básica Energética (Rebe) e atualiza a Lei 14.300/2022, que instituiu o marco legal da microgeração e minigeração distribuída.

No caso das grandes usinas solares, a ausência de ressarcimento pelas regras da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para os cortes de geração traz insegurança jurídica e maior percepção de risco.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Economia e criminalidade

Pelo andar da carruagem, na eleição de 2026 a esquerda, em especial o Governo Federal, não terá como adversário somente os candidatos da direita. Além da economia fora de controle e sem expectativa de melhora, o principal discurso da direita será o crescimento da criminalidade que praticamente dobrou no país. Assaltos, homicídios, feminicídios e outros tipos de crimes praticamente fugiu do controle das nossas autoridades. Penso que tanto Governo, Congresso Nacional e Judiciário simplesmente cruzam os braços para o grave problema.

Candidato a deputado

Mesmo não sendo dono da verdade e respeitando a opinião de outros companheiros que estão militando na imprensa, existem alguns fatos divulgados em que a probabilidade de acontecer seria praticamente inexistente levando em consideração o atual desenho do quadro político. Um dos exemplos é a divulgação de que o atual vice-prefeito de Montes Claros, Otávio Rocha poderá disputar as eleições de 2026 como candidato a deputado federal. Primeiro é preciso entender que o próprio prefeito Guilherme Guimarães (UB) já declarou de forma pública que na disputa estadual o compromisso da administração é com os deputados Gil Pereira (PSD), Arlen Santiago (Avante) e Oscar Lisandro (Progressistas) e federal Marcelo Freitas (UB). Além do prefeito ser do mesmo partido de Freitas, foi o parlamentar responsável pela articulação da chapa, juntamente com o então prefeito Humberto Souto. Se todos estes argumentos não forem suficientes para esclarecer o quadro, basta dizer que hoje Otávio Rocha não teria densidade eleitoral e nem visibilidade regional para sustentar uma campanha à deputado.

Projeto para região

Estive conversando com um (a) parlamentar estadual que representa o Norte de Minas na Assembleia Legislativa para falar da necessidade de reivindicação em bloco de obras estruturantes para o Norte de Minas, o que hoje jamais aconteceu em sua história. Hoje mais do que nunca o momento é propício já que tem na presidência da Assembleia o deputado Tadeuzinho que é da região. Como dirigente de um dos três poderes do Estado, teria mais facilidade de negociação com o Governo estadual e até mesmo federal. Será que vai deixar a direção daquela casa sem deixar sua assinatura em obra estruturante por aqui?

Apresentação da diretoria

Na noite de ontem a Sociedade Rural de Montes Claros reuniu integrantes da imprensa, produtores rurais e autoridades para apresentação da nova diretoria eleita para o biênio 2025/2026. Flávio Gonçalves Oliveira que fez parte da diretoria anterior respondendo pela área financeira substituiu José Henrique Veloso. O novo dirigente é o 29º presidente da Sociedade Rural que celebrou 80 anos de história.

Saúde

Resolução amplia prescrição por farmacêuticos

► Medida inclui critérios rigorosos, diz presidente do Conselho Federal de Farmácia de Minas

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em 17 de abril, uma resolução oficial reconhecerá formalmente a capacidade dos farmacêuticos para prescrever medicamentos tarjados, reafirmando direitos já concedidos desde 2014 pela Lei Federal 13.021/2014 e pela Resolução Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) no 6/2017. Fernando Messias, Delegado Regional do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG), destacou que a nova resolução não altera a prática vigente.

“E não há o que se falar de ilegalidade. É importante ressaltar que um dos vetos na Lei do Ato Médico (Lei Federal 12.842/2013) estabelece que a prescrição terapêutica não é atividade privativa dos médicos, pois restringir a eles a prescrição, colocaria em risco políticas públicas essenciais para o Brasil, incluindo o funcionamento do SUS”, destaca Fernando, acrescentando que “o que precisamos valorizar é o trabalho em equipe multiprofissional, onde cada profissional

FREEPIK



Resolução de 17 de abril formaliza a autorização para farmacêuticos prescreverem medicamentos tarjados, reiterando direitos desde 2014

contribui com sua expertise específica, em busca de um único objetivo: a qualidade de vida do paciente”, diz.

A dona de casa Cássia Rodrigues acredita que qualificar iniciativa que melhora o acesso à saúde é bem-vinda. Ela revela que por inúmeras vezes foi impedida de comprar remédios necessários ao seu bem-estar porque não tinha em mãos uma receita e, em finais de semana, não havia a possibilidade de conseguí-la. “Sou ciente das minhas limitações, alergias e por isso, tenho que ter um cuidado maior ao ingerir medicamentos. Só uso em último

caso, quando a dor se torna insuportável. Mas a burocracia é exagerada e piora a saúde de quem já está prejudicado. Confio em um farmacêutico para receber essa orientação, pois ele estudou para isso”, declara Cássia.

A presidente do Conselho Federal de Farmácia de Minas Gerais, Júnia Célia de Medeiros, afirmou que a resolução visa facilitar o acesso da população à saúde, permitindo que farmacêuticos habilitados prescrevam medicamentos, o que pode diminuir a superlotação nos serviços médicos. A medida inclui critérios rigorosos, como a necessidade de

especialização em farmácia clínica para os profissionais e o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. “O farmacêutico não quer ocupar o lugar de ninguém. Ele quer colaborar com a saúde. Somos 14 profissões que compõem a saúde da população e mais de 300 mil farmacêuticos no país. A prerrogativa do médico é sobre o diagnóstico. E nós, farmacêuticos, somos profissionais da prescrição e quem mais estuda sobre o medicamento. Vamos prescrever ao paciente já diagnosticado”, explica. Atualmente, os medicamentos trazem a inscrição “venda sobre prescrição médica”. Com a iniciativa, a inscrição será limitada à “venda sob prescrição”, pois, conforme Júnia, o ato não é médico e sim, farmacêutico.

A conselheira destaca que a internet gera confusão e rumores sobre médicos judicializando a questão. Conforme Júnia, o Conselho de Farmácia está preparado para recorrer, pois a resolução é clara e amparada. “O farmacêutico vai prescrever segundo critérios, para colaborar com a saúde pública, para agilizar o atendimento das pessoas e, repito, facilitar o acesso da população à saúde. Nós já atuamos como boticários desde o século passado. A população confia em nós”, esclarece.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Rodoviária: cercadinho das lamentações I

Sobra dinheiro para pista de empinar motos, falta para investir no Terminal Rodoviário. Impressionante a troca de prioridades em Montes Claros-MG. O prefeito Guilherme Guimarães (UB), atendendo pedido do vereador Rodrigo Cadeirante (UB) anunciou uma ordem de serviço de quase meio milhão de reais para construir uma pista para empinar motos. E para a rodoviária um cercadinho de proteção numa área de 782,2 metros, alegando proteção e segurança para passageiros. A decisão do governo municipal de priorizar a pista de manobras de motos em vez da rodoviária merece uma explicação do prefeito à comunidade.

Rodoviária: cercadinho das lamentações II

Enquanto R\$ 400 mil serão investidos para construir uma pista para empinar motos. O Terminal Rodoviário de Montes Claros que recebe em média 15 mil usuários por mês ganhou um cercadinho que está sendo chamado: “muro das lamentações”.

Rodoviária: cercadinho das lamentações III

A população montes-clarense demonstra irritação com a prioridade do prefeito Guilherme Guimarães que na prática deveria priorizar os usuários idosos, pessoas com deficiências, baixa renda que dependem do transporte público.

Rodoviária: cercadinho das lamentações IV

Uma rodoviária tem que servir aos usuários, proporcionar para os turistas algo além do embarque e desembarque. Ela precisa ser um cartão postal de visitas da cidade, oferecendo um espaço acolhedor de comodidade, segurança e bem-estar.

Bolsonaro: corda bamba

Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decide nesta semana, em três sessões marcadas nesta terça-feira (25) e quarta-feira (26), se o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras sete pessoas vão se tornar réus no processo sobre a tentativa de golpe de Estado após as eleições presidenciais de 2022.

Apresentador de TV e observador da cena política

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Geral

Representatividade

► Convergência entre mulheres pode levar a fortalecimento de direitos

Da Agência Brasil

A pesquisa Mulheres em Diálogo, divulgada nesta segunda-feira (24), mostra que, independentemente de orientação política e classe social, 94% das mulheres defendem igualdade salarial, 77% apontam segurança como prioridade e 72% apoiam maior representatividade feminina na política. No entanto, o levantamento evidencia desafios em pautas como o descriminalização do aborto e influência religiosa na política.

Os resultados da pesquisa indicam que, mesmo em um contexto de fraturas sociais, há temas que aproximam mulheres de diferentes perfis, criando oportunidades para construir diálogos produtivos, afirma Carolina Althaller, diretora executiva do Instituto Update, responsável pelo levantamento. Para a etapa quantitativa, foram feitas entrevistas com 668 mulheres, residentes em todas as regiões do país. A etapa qualitativa incluiu 30 mulheres em grupos focais.

“Questões como igualdade salarial e segurança refletem preocupações universais entre as mulheres brasileiras e podem ser a base para ações que promovam avanços nos direitos das mulheres”, diz Carolina. O combate à violência de gênero também é uma questão comum aos diferentes perfis de mulheres, sen-

ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL



A pesquisa mostra que, em meio a divisões sociais, temas comuns entre mulheres de variados perfis geram chances para diálogos efetivos

do apontado por 71% das entrevistadas quando questionadas sobre três principais temas para a mulher brasileira atualmente.

A cientista política Camila Rocha, uma das pesquisadoras, explica que o estudo partiu de um diagnóstico de que seria possível as mulheres brasileiras avançarem mais se aquelas que estão na política hoje se unissem em torno de objetivos comuns.

“Muitas vezes, a gente pensa no que divide as mulheres, no que as mulheres têm uma discordância maior, e eu estou falando principalmente na pauta da legalização do aborto no Brasil. E, às vezes, a gente deixa de lado pensar

que, na verdade, tem muitas outras concordâncias em vários temas”, relatou a cientista política.

A pesquisa revela que até mesmo as que não se identificam como feministas reconhecem a importância dessas pautas e apoiam iniciativas que melhorem a vida das mulheres. Segundo o estudo, porque 48% das entrevistadas consideram-se feministas, 43% não se consideram feministas e 8% não souberam responder.

De acordo com a pesquisa, a resistência ao termo feminismo pode estar ligada a associações com movimentos políticos pontuais, que conflitam com valores conservadores, ou até à falta de entendimen-

to sobre o que o termo realmente significa. No entanto, uma das conclusões é que essa rejeição ao termo não anula as possibilidades de encontrar solidariedade em causas de interesse comum.

DESAFIOS

Embora tenha identificado consensos relevantes na busca por direitos, o estudo mostrou que há desafios em pautas como descriminalização do aborto, que teve rejeição de 75% das entrevistadas. No entanto, a maioria (72%) também rejeita a prisão de mulheres que fazem abortos fora das situações permitidas pela lei.

A pesquisadora ponde-

ra ainda que, quando há um aprofundamento ou apresentação de contexto na entrevista, as mulheres podem ter outro posicionamento sobre um mesmo tema. O fato de o aborto ser criminalizado, ressalta Camila, também pode induzir ao entendimento de que essa é uma prática errada, já que é um crime.

“Quando você começa a falar de casos reais, mostra imagens de mulheres que tentaram, precisaram fazer aborto, e não conseguiram acesso, você vê que as mulheres, inclusive que eram contrárias inicialmente, se sensibilizam muito mais e tem muito mais abertura para falar do assunto e elas

eventualmente até mudam de opinião. Então eu acho que tem uma coisa do plano abstrato e tem a dimensão prática”, disse.

Sobre a influência religiosa na política, 53% defendem que valores religiosos devem guiar decisões políticas e 43% acreditam que não.

Para o Instituto Update, essa divisão representa um fator-chave na definição de votos e na percepção de políticas públicas voltadas para mulheres no Brasil. Para a diretora do instituto, Carolina Althaller, a pesquisa oferece oportunidade para diálogos e construção de soluções que representem a diversidade de experiências das mulheres no país.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

<ul style="list-style-type: none"> • ANESTESIOLOGIA • BUCOMAXILO • CARDIOLOGIA • CIRURGIA GERAL • CIRURGIA PEDIÁTRICA • CIRURGIA PLÁSTICA • CLÍNICA GERAL • DERMATOLOGIA • ENDOCRINOLOGIA 	<ul style="list-style-type: none"> • FERTILIZAÇÃO • FISIOTERAPIA • FONOAUDILOGIA • GASTROENTEROLOGIA • GINECOLOGIA E OBSTETRICIA • MASTOLOGIA • NEFROLOGIA • NEUROLOGIA • NUTRIÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • ODONTOLOGIA • OFTALMOLOGIA • ORTOPEDIA • OTORRINOLARINGOLOGIA • PEDIATRIA • PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL) • PSICOLOGIA • PSIQUIATRIA • REUMATOLOGIA • UROLOGIA
--	---	---

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Memórias Afetivas

O que há de especial em minha família para merecer um livro, e em que isso poderá interessar a outras pessoas, já que não é histórico e nem árvore genealógica? Todas as famílias são importantes para aquele membro que compartilha sua vida, valoriza e respeita os demais a seu modo. Ao escrever sobre minha família eu faço isso, destacando que, as vidas em geral têm semelhanças, assim como as famílias também as têm, o que pode interessar a toda gente.

Escrevo para publicar desde 2000, quando conheci a internet, portanto é natural que eu fale sobre o que acontece ao meu redor e dentro de mim. Os poetas, mesmo que ficcionem, parecem estar falando de si mesmos. Em geral quem escreve sobre sua família – e as passagens apimentadas existem em todas elas –, transportam-se para outro lugar, usam outros nomes, disfarçam profissões, temporalidade e filhos. Li romances memoráveis usando desse estratagema, utilizado quando o autor prefere não se arriscar a rachar suas famílias já estremecidas ideologicamente.

Já incluí meus escritos em 38 livros coletivos das Academias de Letras as quais pertencço e mais um que escrevi com as Irmãs Franciscanas Missionárias Diocesanas da Encarnação, que estiveram na Guiné-Bissau.

Em 2004 em catarse pus para fora o livro “Segurando a Hiperatividade”, biografia do meu

Escrevo para publicar desde 2000, quando conheci a internet, portanto é natural que eu fale sobre o que acontece ao meu redor e dentro de mim. Os poetas, mesmo que ficcionem, parecem estar falando de si mesmos.

filho Fernando Yanmar Narciso, neurodivergente, rejeitado, excluído, injustiçado e expulso de escola aos quatro anos, publicando-o há exatos 20 anos. Depois vieram “Mosaico” livro de crônicas – 2020, “Segurando a Hiperatividade” segunda edição – 2021, “Gira, Girassol!”, contos – 2023 e agora um livro memorialista “Família Narciso” – 2025, meu quarto livro solo.

Mostro-me como de costume, mas me abstenho de ferir susceptibilidades. Escrevi sobre seis gerações, seguindo a linha do tempo de nascimentos dos meus tios maternos, após falar dos meus avós e citar meus bisavós. Usei a minha e a memória familiar. No grupo sempre haverá quem seja depositário das histórias familiares e o tema, ao me despertar curiosidade, levou-me a perguntar, ouvir, voltar aos episódios a partir de fotos e construir uma linha temporal.

Durante a escrita experimentei sensações de ternura, carinho, afeto, emoção, saudade, vulnerabilidade, sutileza, deleite e um imenso desejo de registrar essas pessoas de forma permanente.

O livro está pronto e lançado. Será relançado no 4º FLAM – Festival Literário do Autor Montecclarensense no dia 11 de abril às 19h30m no Centro Cultural Hermes de Paula, em outro lugar, com outro público.

Família é tema melindroso que poucos ousam destrinchar; aqui se encontra a minha verdade. Meus parentes saíram de fotos em preto e branco, foram revividos e tiveram suas existências eternizadas. De forma carinhosa eu os valorizei e lhes dei asas. Foram destacados em suas singularidades, esforços, derrotas e vitórias. Reinam em mim os genes dos meus avós Petro e Du, assim, do micro ao macro, o particular se torna universal, com similaridades a todas as famílias. Em meu relato poderá haver algo sobre seu núcleo familiar.

VES
TI
BULAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Silvana Mameluque recebe homenagem

A minha ilustre amiga Silvana Mameluque Mota foi a homenageada pela Academia Feminina de Letras de Montes Claros-MG com a Placa Prof. Yvonne Silveira dentro das comemorações do mês da Mulher, cerimônia realizada no Centro Cul-

tural Hermes de Paula sob a presidência da escritora Catarina Durães. Embora seja merecedora, ela se sentiu muito honrada por receber uma placa com tão grande peso cultural, vista a grandiosidade que foi a pessoa da memorável Dona Yvonne Silveira,

com quem ela conviveu na Academia Feminina de Letras e também na Academia Montes-clarense de Letras. A emoção e alegria tomou conta da homenageada. Parabéns pela merecida homenagem Silvana! Você representa todas as mulheres com louvor.



Silvana com sua mãe Maria Miguel Mota



O Salão do Centro Cultural repleto de amigas que foram prestigiá-la



Familiares e amigos



Acadêmicas da Academia Feminina de Letras de Montes Claros



A nobre placa Prof. Yvonne Silveira



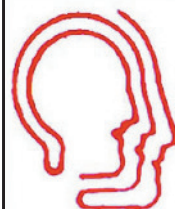
Presidente da Academia Feminina de Letras de Montes Claros-MG, Catarina Durães e Silvana



Jabbur
Sweet

(38) 9 9830-7770 / (31) 9 9991-7770

@sandrajabbur



Especialista em
CIRURGIA
BUCO-MAXILAR
Implantodontia
e Periodontia
CROMG 7845

Luiz Manna Neto

R. Siemão Ribeiro, 22
Fones: (38) 3221.1333
e-mail: luizmanna@connect.com.br



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS